



Rua Imaculada Conceição, 1155/10º andar, Prado Velho
CURITIBA/PR - 80215-901
Tel.: (41) 3271 1418 - FAX: (41) 3271 1378 - E-mail: apc@pucpr.br
CNPJ: 76.659.820/0001-51 – Ins. Est.: ISENTO



Curitiba, 12 de novembro de 2018.

COMUNICAÇÃO DE ENGAJAMENTO (COE)
RELATÓRIO DE APOIO E ALINHAMENTO AOS PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL DA ONU

APRESENTAÇÃO

A **ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE CULTURA - APC**, pessoa jurídica de direito privado, filantrópica nos níveis de atendimento e assessoramento, de fins educacionais, culturais, de comunicação social, de saúde, editoriais, e religiosos, de caráter não econômico, sem fins lucrativos, representada por seu Presidente, Irmão Délcio Afonso Balestrin, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 76.659.820/0001-51 e com sede na Rua Imaculada Conceição, n.º 1.155, Prado Velho, na cidade de Curitiba/PR, mantenedora da **PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ - PUCPR**, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 76.589.820/0003-13, entidade legal de direito privado, fundada em 14 de Março de 1959, com sede na Rua Imaculada Conceição, 1155, Prado Velho, Curitiba, Brasil, www.pucpr.br, representada por seu Reitor Prof. Dr. Waldemiro Gremski, de agora em diante chamada PUCPR, comunica pelo presente documento sua intenção institucional de renovar seu compromisso e relatar as ações alinhadas com a Organização das Nações Unidas (ONU) no sentido de contribuir com a prática, partilha e promoção de conhecimento e ações para o atendimento dos Princípios do Pacto Global e colaboração com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

A PUCPR apoia o Pacto Global desde 19 de agosto de 2010, conforme disposto no Ofício 21/2010, onde a Universidade expressa a intenção de apoiar e disseminar os Princípios em sua área de influência.

O Grupo Marista e a PUCPR desenvolvem diversas atividades institucionais e acadêmicas promotoras dos princípios do Pacto Global, especialmente vinculadas à promoção da comunicação, do conhecimento e de ações relacionadas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS. Estas atividades relacionadas aos ODS, que consistem na organização de eventos multissetoriais, fundamentação de pesquisa, base para metodologias de trabalhos de extensão universitária, entre outras ações, que serão relacionadas a seguir.

A relação da PUCPR com a ONU se estende ao eixo específico das cidades. Um primeiro compromisso foi firmado em 30 de abril de 2014 pelo estabelecimento da Escola de Arquitetura e Design como anfitriã do Centro de Inovação do Programa de Cidades do Pacto Global. A designação como centro de inovação deixou de existir como figura institucional da

ONU, porém a PUCPR segue como apoiadora, entusiasta e parceira do Programa de Cidades, conforme descrito a seguir.

Este comunicado também posiciona futuras etapas da relação PUCPR<>ONU como demonstração da crença da Universidade que esta parceria é potencializadora de ações transformadoras para o desenvolvimento sustentável e qualidade de vida, em seu mais amplo espectro.

Como representantes da Associação Paranaense de Cultura - APC e da Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUCPR, confirmamos a plena disposição das instituições para esclarecimentos e informações complementares.

Atenciosamente,

Irmão Délcio Afonso Balestrin

Presidente

Associação Paranaense de Cultura - APC

Prof. Dr. Waldemiro Gremski

Reitor

Pontifícia Universidade Católica do Paraná -PUCPR

PREÂMBULO

Considerando que a PUCPR, uma das maiores universidades privadas do Paraná, objetiva tornar-se uma universidade de classe mundial até o ano de 2022, por meio de um processo crescente e permanente rumo à excelência e internacionalização;

Considerando que a PUCPR desenvolve, atividades educacionais, de pesquisa e extensão no âmbito de cursos de graduação e pós-graduação, além de programas sociais, em sinergia com seu compromisso social e filantrópico.

Considerando que a PUCPR é uma instituição orientada pelos princípios e valores da ética, conduta marista e cristã, excelência, pesquisa, sintonia e relevância social, formação completa, universalização do conhecimento, presença global e sustentabilidade;

Considerando que a PUCPR tem como missão desenvolver e disseminar o conhecimento e a cultura, e promover uma completa e permanente formação cidadã e profissional, comprometida com a vida e o progresso da sociedade;

Considerando a definição, em seu planejamento estratégico, da educação, pesquisa e extensão como três áreas de atividade da PUCPR;

Considerando as áreas estratégicas da PUCPR, a saber, biotecnologia, cidades, direitos humanos, tecnologia da informação e comunicação, energia e saúde;

Considerando o apoio da PUCPR aos princípios do Pacto Global da ONU desde agosto de 2010;

Considerando que a PUCPR é uma universidade privada sem fins lucrativos, o que a diferencia da maioria das instituições signatárias do Pacto Global da ONU;

Considerando que a PUCPR mantém estreita parceria com o Programa de Cidades do Pacto Global, desde abril de 2014;

Considerando que o Pacto Global da ONU é uma chamada às instituições para alinharem estratégias e operações a princípios universais de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e ações contra a corrupção, e a agir para o avanço de objetivos sociais;

Considerando a Declaração Universal dos Direitos Humanos, que promove em seu artigo primeiro o espírito de fraternidade; que em seu artigo terceiro defende a vida, a liberdade e a segurança das pessoas; que em seu artigo décimo oitavo estabelece que todos

têm o direito à liberdade de pensamento, consciência e religião; que em seu artigo vigésimo terceiro versa sobre o direito ao trabalho, a livre escolha do emprego, a condições justas e favoráveis de trabalho e a proteção contra o desemprego; que em seu artigo vigésimo sexto traz o direito à instrução e à educação direcionadas ao pleno desenvolvimento da pessoa humana e ao fortalecimento dos direitos humanos e liberdades fundamentais; que em seu artigo vigésimo sétimo aborda o direito a participar da vida cultural da comunidade, a apreciar artes e compartilhar do avanço científico e seus benefícios;

Considerando que os princípios de direitos humanos do Pacto Global da ONU são fundamentados na Declaração Universal dos Direitos Humanos e estabelecem os seguintes termos:

Princípio 1: As empresas devem apoiar e respeitar a proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente; e

Princípio 2: Assegurar-se de sua não participação em violações destes direitos.

Considerando que os princípios do Pacto Global da ONU sobre o trabalho são:

Princípio 3: As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva;

Princípio 4: A eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório;

Princípio 5: A abolição efetiva do trabalho infantil; e

Princípio 6: Eliminar a discriminação no emprego.

Considerando que os princípios do Pacto Global da ONU sobre o meio ambiente são:

Princípio 7: As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais;

Princípio 8: Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental;

Princípio 9: Incentivar o desenvolvimento e difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis.

Considerando que os princípios do Pacto Global da ONU contra a corrupção são:

Princípio 10: As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.

Levando em consideração o acima exposto, este documento está orientado à comunicação das similaridades entre os fundamentos, orientação, objetivos e práticas da

PUCPR, e os dez princípios do Pacto Global e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.



Figura 1 - 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. (Fonte: <https://www.ods.pt/ods/>, 2018)

A PUCPR é uma unidade do Grupo Marista, portanto, as fundamentação e práticas institucionais se estabelecem de forma sinérgica entre as duas instituições. Por isso, este documento apresenta o alinhamento e atendimento aos 10 Princípios do Pacto Global e aos ODS, de modo a identificar as ações do Grupo Marista em um primeiro momento e, posteriormente, da PUCPR propriamente. O critério que define esta organização é a ordem de institucional estabelecida, onde se tem o Grupo Marista e sua respectiva missão como fundamento e inspiração que baseia a PUCPR em todo seu rol de atividades, descritas a seguir.

SUMÁRIO

1. GRUPO MARISTA	8
1.1 Missão Marista	8
1.1.1 Conceitos Fundamentais	8
1.1.2 Identidade	9
1.1.3 Ações, Projetos e Posicionamentos	12
1.2 Política de Compras	13
1.3 Relatório Social Grupo Marista 2015-2016	14
1.3.1 Relatório Social Grupo Marista e os ODS	14
2. PUCPR	18
2.1 FUNDAMENTOS INSTITUCIONAIS E RESPECTIVAS PRÁTICAS DA PUCPR RELACIONADAS AO PACTO GLOBAL	19
2.1.1 Plano de Desenvolvimento Institucional 2012-2017	19
2.1.2 Relatório de Autoavaliação 2017	21
2.1.3 Relação entre ensino, pesquisa e extensão acadêmica e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável	29
2.1.3.1 Mapa Social Borda do Campo e Roseira	29
2.1.3.2 Ações da Engenharia Ambiental relacionadas aos ODS	32
2.2 FUNDAMENTOS INSTITUCIONAIS E RESPECTIVAS PRÁTICAS DA PUCPR RELACIONADAS AO PROGRAMA DE CIDADES DO PACTO GLOBAL	37
3. DIRETRIZES E EVENTOS FUTUROS	41
Referências	43
Equipe	44

1. GRUPO MARISTA

No Brasil, uma das unidades administrativas do Instituto idealizado por Marcelino Champagnat é o Grupo Marista, que se concentra nos estados da região Centro-Sul do país - Paraná, Santa Catarina, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Distrito Federal e a cidade de Goiânia. O Grupo atua nas áreas da educação - da escola à universidade - solidariedade, saúde e comunicação. Além disso, possui negócios suplementares que apoiam de maneira sustentável as iniciativas da instituição e busca sempre integrar as atividades cotidianas aos valores e à excelência de sua atuação.

1.1 Missão Marista

A Missão Marista fundamenta o espírito e as práticas institucionais e consiste em *Formar cidadãos humanos, éticos, justos e solidários para transformação da sociedade, por meio de processos educacionais fundamentados nos valores do Evangelho, do jeito Marista.*

Esta missão se concretiza por meio de ações fundamentadas nos Três Pilares da Missão Marista: Conceitos fundamentais; Identidade; e Ações, Projetos e Posicionamentos.

Os Três Pilares da Missão Marista que melhor simbolizam o alinhamento conceitual aos 10 Princípios do Pacto Global são aprofundados a seguir.

1.1.1 Conceitos Fundamentais

Os fundamentos da Missão Marista são inspirados na orientação vocacional do fundador do Instituto Marista, Marcelino Champagnat, e na missão designada por ele ao fundar o Instituto Marista, que foi “tornar Jesus Cristo conhecido e amado” por meio da educação e, dessa forma, aprimorar a sociedade ao formar bons cristãos e virtuosos cidadãos.

Os conceitos fundamentais descritos a seguir buscam atender a esta orientação maior: **Evangelização:** a evangelização ocorre no âmbito da educação e da promoção e defesa das crianças, adolescentes e jovens, preferencialmente os que se encontram em situação de vulnerabilidade.

Relação com os princípios do Pacto Global: Este conceito se relaciona diretamente ao eixo Direitos Humanos, princípios 1 e 2 do Pacto Global, em seu preâmbulo, onde se observa a fé nos direitos humanos fundamentais, na dignidade e no valor do ser

humano, e com o Artigo 1º. da Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH) que menciona o espírito de fraternidade.

Educação: a educação é um processo histórico-cultural-político, condição fundamental do fazer-se humano, e figura no plano global como direito humano.

Relação com os princípios do Pacto Global: Este conceito se relaciona diretamente os direitos humanos, princípios 1 e 2 do Pacto Global.

Promoção e defesa de direitos: A promoção e defesa dos direitos de crianças e jovens diz respeito à universalidade do acesso e qualidade dos direitos, com especial atenção aos mais vulneráveis e suas necessidades específicas. A promoção dos direitos contempla as ações que contribuem para a prevalência dos direitos humanos. A promoção dos direitos fundamentais aprofunda a reflexão-ação sobre diversos paradigmas éticos e políticos dos direitos humanos, tais como a universalidade dos direitos, a dignidade da pessoa humana, os valores sociais do trabalho, o pluralismo cultural e político, a não discriminação, a participação, a proteção especial diante das violações de direito, a garantia à sobrevivência e ao desenvolvimento, a prevalência do superior interesse infanto-juvenil, entre outros preconizados em documentos normativos internacionais e nacionais. No âmbito global, a Rede Marista de Solidariedade do Grupo Marista articula-se com a FMSI (Fundação Marista para a Solidariedade Internacional), que realiza incidência nos comitês e comissões de Direitos Humanos da ONU.

Relação com os princípios do Pacto Global: Este conceito se relaciona diretamente os direitos humanos e trabalho, princípios 1, 2 e 4 do Pacto Global, pelo próprio conceito e por contemplar a universalidade dos direitos, a dignidade da pessoa humana, valores sociais do trabalho, entre outros.

1.1.2 Identidade

A identidade Marista se apresenta como uma fundamentação das práticas organizacionais e educacionais no ambiente da PUCPR. Assim como os 10 princípios do Pacto Global, trata-se de uma base fundamental que promove uma maneira de ser e de se relacionar.

A expressão desta identidade no Grupo Marista se dá a partir dos seguintes pontos:

Espiritualidade Apostólica Marista: definida como prática, relacional e afetiva, fundamentada no Evangelho, sendo Maria a inspiradora do modo de ser e atuar. Constrói o modo como o mundo é compreendido, a natureza, as pessoas, Deus e como se dá a relação com estes.

Relação com os princípios do Pacto Global: Este ponto se relaciona diretamente aos direitos humanos, princípios 1 e 2 do Pacto Global, e com o Artigo 1º. da Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH) que menciona o espírito de fraternidade.

Elementos Inculturadores:

- **Dignidade Humana**, diz respeito à consciência da pessoa quanto ao seu valor inestimável e universal.

Relação com os princípios do Pacto Global: Este ponto se relaciona diretamente com os direitos humanos, princípios 1 e 2 do Pacto Global, e com seu preâmbulo, onde se observa a fé nos direitos humanos fundamentais, na dignidade e no valor do ser humano.

- **Educação Emancipadora**, aquela que concede ao indivíduo a oportunidade de reconhecer a si e ao outro como sujeitos autônomos e interdependentes num processo gerador de humanização.

Relação com os princípios do Pacto Global: Este ponto se relaciona diretamente com os direitos humanos, princípios 1 e 2 do Pacto Global, e com artigo 26 onde está disposto que a instrução será orientada no sentido do pleno desenvolvimento da personalidade humana e do fortalecimento do respeito pelos direitos humanos e pelas liberdades fundamentais, onde se observa a fé nos direitos humanos fundamentais, na dignidade e no valor do ser humano.

- **Alteridade**, atitude do sujeito em se abrir ao diálogo respeitoso e ao acolhimento fraterno da diferença do outro, na qual a diferença é percebida como possibilidade de enriquecimento dos significados da vida e do mundo. A Instituição Marista, embora de explícita identidade cristã e católica, não coloca obstáculos à diversidade religiosa. Defende-se a fé e a espiritualidade como dimensões constitutivas do ser humano. A diversidade religiosa é uma das facetas da alteridade, que, portanto, nos convida ao

diálogo. Nesse sentido, respeitamos e incentivamos que as pessoas vivam a sua fé com fidelidade e coerência.

Relação com os princípios do Pacto Global: Este ponto se relaciona diretamente com os direitos humanos, princípios 1 e 2 do Pacto Global, e com o Artigo 18 da Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH) que menciona a liberdade de pensamento, consciência e religião.

- *Solidariedade Socioambiental*, princípio conectado ao desejo de fomentar uma cultura de solidariedade de caráter social e ambiental, favorecendo as condições pastorais necessárias para a constituição dos sujeitos solidários, tanto nas relações humanas como nas relações com a natureza e seus sistemas.

Relação com os princípios do Pacto Global: Este ponto se relaciona diretamente com os direitos humanos, princípios 1 e 2 do Pacto Global, e com artigo 26 onde está disposto que a instrução será orientada no sentido do pleno desenvolvimento da personalidade humana e do fortalecimento do respeito pelos direitos humanos e pelas liberdades fundamentais, onde se observa a fé nos direitos humanos fundamentais, na dignidade e no valor do ser humano. Além da conexão com o meio ambiente, princípio 8 do Pacto Global, como uma iniciativa para promover maior responsabilidade ambiental.

- *Infâncias e Juventudes*, o compromisso com as infâncias e juventudes se materializa, sobretudo, na oferta da educação cristã, na catequese, na defesa, promoção e garantia dos direitos desses cidadãos.

Relação com os princípios do Pacto Global: Este ponto se relaciona diretamente com os direitos humanos, em seus princípios 1 e 2 do Pacto Global, e com seu preâmbulo, onde se observa a fé nos direitos humanos fundamentais, na dignidade e no valor do ser humano.

Valores Maristas: podem ser compreendidos como uma associação de fatores que determinam a visão de mundo de um indivíduo. Sua importância reside no fato de que, uma vez internalizado, torna-se, consciente ou inconscientemente, um padrão ou critério de conduta. A seguir serão apresentados os valores Maristas que melhor correspondem aos princípios do Pacto Global:

- *Amor ao trabalho:* Realizamos o trabalho com disposição, excelência, perseverança, generosidade e espírito cooperativo, desenvolvendo os talentos a serviço do bem comum.

Relação com os princípios do Pacto Global: Este valor Marista se relaciona diretamente com os direitos humanos e com os princípios relacionados ao trabalho. Abrange os princípios 1 a 6 do Pacto Global, por estabelecer condições de respeito ao indivíduo e ao seu ambiente e práticas laborais.

- *Presença:* Presença significativa e acolhedora junto às pessoas, com disponibilidade, transparência, confiança, justiça, vivendo relações que testemunhem o cuidado e o respeito.

Relação com os princípios do Pacto Global: Este valor Marista se relaciona com os direitos humanos, o trabalho e contra a corrupção, representadas nos princípios 1, 2, 4, 6 e 10, ao estabelecer a transparência, a confiança, a justiça como fundamentos a uma relação de cuidado e respeito.

- *Solidariedade:* Por meio do comprometimento e segurança na busca do bem comum, na promoção e defesa dos direitos, criando laços de responsabilidade recíproca e equânime na construção da paz, da justiça socioambiental, como sinal de esperança no mundo.

Relação com os princípios do Pacto Global: Este valor Marista se relaciona com os direitos humanos, meio ambiente e contra a corrupção, representadas nos princípios 1, 2, 8 e 10, ao estabelecer conexão com os direitos fundamentais, a paz e a justiça socioambiental.

1.1.3 Ações, Projetos e Posicionamentos

Os Setores Provinciais do Grupo Marista estabelecem, diretrizes, princípios, processos e projetos alinhados ao carisma Marista, que tornam viva e perene sua missão.

- *Promoção e defesa dos direitos*

A defesa dos direitos prevê iniciativas educativas, informativas ou de incidência política. Como parte do Sistema de Garantia de Direitos a defesa pode ser entendida como a

realização de ações para identificar a ausência ou violação de direitos, denúncia, práticas e/ou atos de reparação. A articulação em rede e a representação em espaços de controle social para a incidência política e execução e acompanhamento das políticas públicas são instrumentos para a defesa dos direitos.

A Rede Marista de Solidariedade desenvolve ações de conscientização, mobilização e incidência política para a defesa dos direitos de crianças e jovens. Representação em espaços de controle social e monitoramento dos direitos. Para isso, celebra parcerias com o poder público, iniciativa privada e diversos atores da sociedade civil para formulação de estratégias de Advocacy e incidência política, por meio da representação em espaços de participação popular e controle social. A RMS possui representantes nos Conselhos Municipais, Estaduais e Nacional dos Direitos das Crianças e Jovens e de Assistência Social. O posicionamento da RMS privilegia o estímulo ao diálogo e à articulação em rede como forma de contribuir para a consolidação de uma sociedade digna e com justiça social.

1.2 Política de Compras

O Grupo Marista possui um documento que estabelece normas gerais, instruções e orientações sobre o processo de compras de bens, serviços e produtos. Trata-se da Política de Compras, instrumentada por uma série de documentos referenciais como: Procedimento de compras; Manual de solicitações de compras; Procedimento de obras e mobiliários; Procedimento de Licitações; Procedimento de monitoramento e homologação de fornecedores; Importação; Procedimento de Compras Área da Saúde; Política de Alçadas; e Política de Cadastro.

Os processos de compra definem a consulta de preços no mercado (cotações), selecionando a proposta mais vantajosa para a Instituição, a qual será processada e aprovada de acordo com os níveis de aprovações da Política de Alçadas.

O monitoramento e homologação de fornecedores é uma estratégia adotada pelo Grupo Marista para garantir a idoneidade e a qualidade do serviço da empresa a ser contratada. A Política e procedimentos de compra representam um alinhamento com o décimo princípio do Pacto Global, onde se estabelece que as empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.

1.3 Relatório Social Grupo Marista 2015-2016

O Relatório Social do Grupo Marista é um documento que retrata as iniciativas, programas, projetos e ações da Rede Marista de Solidariedade (RMS), especialmente em sua atuação na promoção e defesa dos direitos das crianças e dos jovens, e a educação para a solidariedade. A RMS reforça por meio de suas diretrizes e direcionamentos os principais conceitos com relação às temáticas sociais e ao foco de abordagem da proposta marista.

O Relatório Social do Grupo Marista 2015-2016, disponível para acesso no endereço http://www.grupomarista.org.br/wp-content/uploads/2016/03/07-relatorio-social-2015-2016_final-issuu_compressed.pdf, apresenta uma seção específica relacionada aos ODS:

1.3.1 Relatório Social Grupo Marista e os ODS

Conforme publicado no Relatório Social, *a Fundação Marista de Solidariedade Internacional (FMSI), em parceria com o Movimento Mundial pela Infância da América Latina e Caribe (MMI-Lac), está contribuindo propondo e promovendo debates, formações, campanhas e iniciativas para a difusão e implementação dos ODS, com desdobramentos em várias Províncias Maristas no mundo. No Brasil essa articulação é realizada na coalizão Nacional Ciranda 2030, por meio do Brasil Marista. Contribuindo com as aspirações da Rede Marista de Solidariedade, a área de Desenvolvimento Humano e Organizacional disponibiliza iniciativas e formações que favorecem a imersão na identidade marista e o desenvolvimento integral da pessoa humana.*

A materialização do alinhamento do Grupo Marista com a agenda das Nações Unidas é decorrente das ações voltadas ao desenvolvimento da excelência humana. Entre estas, se pode relacionar:

- *Direcionamentos da Rede Marista de Solidariedade (RMS) para a área de Desenvolvimento Pessoal e Profissional com destaque para:*
 1. *Incluir os conceitos e as práticas de solidariedade, promoção e defesa dos direitos de crianças e jovens na formação/capacitação de gestores e dos colaboradores;*
 2. *Fomentar a formação integral dos colaboradores e dos públicos que utilizam nossos serviços;*
 3. *Promover espaços de discussão e formação que sejam propícios à reflexão*

e à busca de diálogos mais equânimes em relação à sociedade e suas diferenças;

4. Realização avaliação (diagnóstico, processo, impacto) dos programas de desenvolvimento pessoal e profissional;

5. Fomentar a qualificação profissional dos colaboradores atuantes na promoção e defesa dos direitos das crianças e dos jovens, visando à eficiência e à eficácia dos programas e projetos.

Dentro deste setor de qualificação pessoal, o Grupo Marista desenvolve dois programas que contribuem diretamente aos ODS, o *Programa Jovem Aprendiz* e o *Programa de Inclusão de Pessoas com Deficiência* atendem respectivamente o ODS 4 – Educação de qualidade e 8 Trabalho decente e crescimento econômico.

- *Programa Jovem Aprendiz*

o Programa Jovem Aprendiz visa desenvolver e inserir jovens de 14 a 24 anos no universo profissional, contribuindo para sua formação como cidadão. Baseia-se na inclusão social, trabalhando a diversidade de forma a contribuir para a promoção dos direitos. Seu objetivo é ampliar as possibilidades de inserção do jovem no mundo do trabalho. Desenvolvido principalmente com jovens em situação de vulnerabilidade social, o Jovem Aprendiz oferece uma educação integral, humana e cidadã por meio da aprendizagem através da prática. O Programa Incluir – Jovem Aprendiz, ofereceu aos jovens uma ferramenta de desenvolvimento chamada Pool de Talentos e Gestor Formador. O objetivo do Pool de Talentos é reter os jovens aprendizes, de modo a valorizar estes profissionais e seu conhecimento da cultura e dos processos da Instituição. Somente em 2016, o projeto contou com 65 inscrições, sendo que destes 28 foram aprovados nos critérios do processo e 8 foram efetivados pelo Grupo Marista. O Gestor Formador tem intenção de apoiar os aprendizes na trajetória profissional por meio de diálogos e feedbacks, além de oferecer orientação, desenvolvimento e acompanhamento que permita a sua participação no Pool de Talentos (Grupo Marista, 2017).

- *Programa de Inclusão de Pessoas com Deficiência*

Seu foco está na promoção da política de diversidade por meio de debates em relação à temática de convivência, possibilitando a aproximação das equipes de diversas instâncias do Grupo Marista. O principal resultado em 2015 e 2016 foi o crescimento de 114% na contratação

de profissionais com deficiência em todo o Grupo Marista. Ao final de 2016, a PUCPR contava com 42 profissionais com deficiência no seu quadro, sendo que 20 foram contratados, um crescimento de 41% em relação ao ano de 2015.

- *Nossos objetivos, novas possibilidades*

Uma plataforma com cenários digitais em 3D ajudará instituições de toda a América Latina e Caribe a trabalhar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente com o público de crianças, adolescentes e jovens. A ferramenta lançada em 27 de fevereiro, na Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), é uma iniciativa da Campanha [“Nossos objetivos, novas possibilidades”](https://plan.org.br/news/2018-02-28-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel-nossos-objetivos-novas-possibilidades) (<https://plan.org.br/news/2018-02-28-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel-nossos-objetivos-novas-possibilidades>), promovida pela coalizão nacional Ciranda 2030, Fundação Marista Internacional de Solidariedade(FMSI) e o Movimento Mundial pela Infância – América Latina e Caribe.

Durante o lançamento, os especialistas Heloisa Helena Silva de Oliveira, representante da sociedade civil na Comissão Nacional para os ODS, Viviane Silva, diretora educacional da Rede Marista de Solidariedade e Flavio Debique, gerente de estratégias de programas na Plan International Brasil trataram de três Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 16, meta 16.2 (violências contra as crianças), Educação de Qualidade (ODS 4) e Igualdade de Gênero (ODS 5). A proposta dos cenários é apresentar duas situações: a de um contexto a ser superado e outra com elementos em que os direitos das crianças, adolescentes e jovens estão sendo garantidos, remetendo ao cumprimento das metas dos ODS. A plataforma oferece interação com os cenários virtuais, permitindo girá-los em 360 graus, aproximar dos personagens e dos detalhes da cena e ter acesso a diferentes dados sobre o tema. A plataforma estará disponível à sociedade e poderá ser usada em escolas (públicas e privadas), ONGs, movimentos sociais, universidades e outras organizações da sociedade civil e governamentais que possuem iniciativas em torno dos ODS. A ferramenta foi produzida em quatro idiomas: português, inglês, espanhol e francês. Acesse a plataforma em: www.nossosobjetivos.com.br.

- *Comitê de Direitos da Crianças das Nações Unidas*

A FMSI com seu status ECOSOC, torna-se uma ONG consultiva da ONU para assuntos de direitos da criança e adolescente, representa todas as atuações maristas do mundo frente aos mecanismos que tratam desse tema. Diante disso o Grupo Marista, neste ano de 2018, fomentou a participação de crianças e adolescentes na construção de relatório consultivo sobre

o Dia de Debate Geral, cujo tema foi Proteção e Promoção de Crianças e Adolescentes defensores de Direitos Humanos. Essa atividade proporcionou a participação de tres adolescentes, sendo dois brasileiros; Pedro Cezarino Gouvêa e Gabriel Genivaldo dos Santos, e de Camila Álvarez, aluna marista chilena, bem como de uma jovem aluna da PUCPR, do curso de Biologia, Caroline Good. Gabriel é estudante do Centro Educacional Marista Eunice Benato, unidade social do Grupo Marista, que funciona na Vila Torres e atende gratuitamente, crianças, adolescentes e jovens, por meio da educação e projetos no contra turno escolar., Gabriel e Camila foram oradores desse dia e falaram sobre “Liberdade de expressão e violência nas escolas”.

O Grupo Marista, com base nos fundamentos, objetivos e prática aqui listadas, confirma seu alinhamento e trabalho desenvolvimento para a promoção dos 10 princípios do Pacto Global e dos 17 ODS no sentido de resultados socioambientais direcionado aos Direitos Humanos e Sustentabilidade. No capítulo a seguir estão relatadas as ações da universidade PUCPR neste sentido.



Figura 2 - Estudante Gabriel, 16 anos, na sede da ONU em Genebra, onde discursou sobre liberdade de expressão e violência nas escolas. (Fonte: G1PR, 2018)

Ao concluir este capítulo, no dia 05/11/2018, o Grupo Marista publicou o Relatório Social 2017, disponível no link <http://www.umbrasil.org.br/relatoriosocial/2017/dados-gerenciais.html>, que será retratado no COE 2019.

2. PUCPR

A PUCPR é uma das maiores Instituições de Ensino Superior do Estado do Paraná. Fundada em março de 1959, tem por missão institucional desenvolver e difundir o conhecimento e a cultura, de modo a “promover a formação integral e permanente de cidadãos e profissionais comprometidos com a vida e com o progresso da sociedade”.

Permeada por um conjunto de valorações ético-políticas imperantes na Universidade (princípios éticos, cristãos e maristas), a PUCPR contou, em 2017, com 34.516 alunos no ensino técnico, graduação, pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*. Trata-se de uma instituição com quatro campi no Estado, com sede em Curitiba e presente nos Municípios de Londrina, Maringá e Toledo.

Em rankings universitários, como o RUF (Ranking Universitário Folha) a PUCPR manteve a primeira colocação entre as universidades privadas do Paraná e a terceira em relação às instituições privadas de todo o Brasil. Na pontuação geral, a Universidade ocupa o 32º lugar de um total de 195 instituições de ensino brasileiras participantes e está em 4º colocação no ranking do Estado do Paraná. Conforme o ranking do Guia do estudante, em 2017 a PUCPR passou da 7.a para a 6.a colocação como a melhor universidade privada do País e manteve a primeira colocação no Estado do Paraná. Já no Times Higher Education (THE), ranking internacional de maior prestígio mundial e considerado um dos mais relevantes na área de educação superior, a PUCPR ficou classificada como a 11ª colocada entre as brasileiras, empatada com outras 10 instituições de ensino e ficando na posição 801-1000 melhores do mundo. Além disso, a Universidade é a 1ª colocada do Paraná, melhorando seus indicadores nos cinco critérios avaliados pelo THE: ensino (ambiente de aprendizagem), pesquisa (volume, investimento e reputação), citações (influência da pesquisa), perspectiva internacional (proporção de estudantes e professores estrangeiros e colaboração internacional) e recurso vindo da indústria (inovação). Quanto à sustentabilidade das instalações da PUCPR, seus campi e unidades complementares, a Universidade submeteu seus indicadores de impacto ambiental ao UI GreenMetric World University Ranking, iniciativa da Universitas Indonesia lançada em 2010, e atingiu o 8º lugar entre as universidades brasileiras <http://greenmetric.ui.ac.id/detailnegara2017/?negara=Brazil>.

Para a PUCPR, o entendimento do bom desempenho nos rankings de avaliação do ensino e pesquisa ganham maior significado pelo objetivo de aplicação do conhecimento para a transformação socioambiental positiva.

2.1 FUNDAMENTOS INSTITUCIONAIS E RESPECTIVAS PRÁTICAS DA PUCPR RELACIONADAS AO PACTO GLOBAL

O alinhamento entre os fundamentos e práticas da PUCPR e os princípios do Pacto Global da ONU, são demonstrados a seguir com base nos documentos institucionais Plano de Desenvolvimento Institucional 2012-2017 e Relatório de Autoavaliação 2017, a partir do relato de Práticas de Ensino, Pesquisa e Extensão.

2.1.1 Plano de Desenvolvimento Institucional 2012-2017

O Plano de Desenvolvimento Institucional 2012-2017 (PDI), fundamentado nos princípios institucionais observados no preâmbulo deste documento, apresenta objetivos relacionados com os 10 princípios do Pacto Global como os apresentados a seguir:

- Fortalecer a identidade Marista;
- Ampliar o engajamento dos alunos nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, visando a uma formação integral e empregabilidade;
- Atrair e manter alunos motivados e com grande potencial para desenvolver lideranças transformadoras da sociedade;
- Ser reconhecida pela sociedade por sua relevância e pelo impacto transformador de suas ações.

Quanto ao Desenvolvimento Institucional previsto de 2012 a 2017, a PUCPR determinou prioridades inerentes e coerentes ao planejamento de uma Universidade, com a visão de até 2022 *consolidar-se como uma instituição de classe mundial, com excelência no ensino, na produção de conhecimento, na prestação de serviços e na relevância social.*

Entre as metas estabelecidas estão a consolidação da excelência acadêmica, ampliação da internacionalização, ampliação e desenvolvimento de excelência na pesquisa.

Em meio a este rol de intenções, as atividades relacionadas à Extensão Universitária são estratégicas para a promoção dos princípios do Pacto Global como:

- Expansão de cursos e eventos de extensão;

- Ampliação de atividades culturais e esportivas;
- Ampliação da pesquisa de cunho e efeito social e comunitário;
- Ampliação de bolsas e gratuidades;
- Aumento de atividades pastorais e de identidade institucional.

Como importante pilar da extensão universitária, a prestação de serviços pela PUCPR busca contribuir para a sociedade com suas metas de:

- Ampliação da extensão universitária por meio da pesquisa pura e aplicada;
- Prestação de serviços de impacto e relevância social;
- Transferência da ciência e tecnologia em favor das transformações sociais.

Deste modo, o Plano de Desenvolvimento Institucional tem traçados objetivos, metas e ações estratégicas para o período de 2012 a 2017, dentre os quais as ações do eixo Extensão se relacionam diretamente com os princípios do Pacto Global. Neste âmbito, foram estabelecidas as seguintes metas e ações:

- Aumento no número de projetos e ações das Escolas realizados em parceria com a sociedade ou visando a seu benefício.
 - ◇ Promover incentivo aos docentes para criação e participação de projetos e ações com parcerias na sociedade e que visem a impactos positivos nela.
 - ◇ Recomendação para a introdução, nos Planos Pedagógicos dos Cursos, de disciplinas, estágios, práticas profissionais e projetos integradores que tenham como temática e/ou beneficiados agentes da sociedade.
- Aumento no número de projetos ou trabalhos de pesquisa com temáticas de interesse e impacto social
 - ◇ Estimular a criação de grupos de pesquisa ou temas de trabalhos de curso envolvidos com temáticas de interesse e impacto social.
- Aumento no número de alunos bolsistas.
 - ◇ Ampliação de vagas com bolsas integrais para alunos carentes.
- Mapeamento e redução de comportamentos de risco entre docentes e discentes.
 - ◇ Criação do setor de Prevenção e Qualidade de Vida.

- ◇ Elaborar programa de formação de tutores (docentes-tutores).
- ◇ Adequações das áreas de suporte e atendimento: modernização da estrutura do serviço médico em termos de equipamentos, pessoas, capacitação e processos.

Atualmente, as principais atividades de Extensão em curso compreendem o universo cultural, esportivo, clínicas, núcleos e outros órgãos, além de unidades corporativas de apoio acadêmico. Além das contribuições para a assistência social, que a PUCPR promove nas clínicas de fisioterapia, nutrição, psicologia e odontologia; nos hospitais universitários (Cajuru, Santa Casa de Misericórdia, Marcelino Champagnat, Hospital Maternidade Alto Maracanã, Unidade Intermediária de Crise e Apoio à Vida - UNIICA); e nos núcleos (núcleo de prática jurídica, núcleo cultural – coral, teatro e orquestra).

2.1.2 Relatório de Autoavaliação 2017

O Programa de Avaliação Institucional da PUCPR faz parte do seu Plano de Desenvolvimento Institucional, previamente apresentado. O Programa pretende ser um ponto de referência de como se medir, analisar e julgar o mérito e a eficácia da Universidade como Instituição de Ensino Superior.

Este Relatório compõe o presente documento com o objetivo de dar ciência à ONU das práticas da PUCPR como ações fundamentadas pelo Plano de Desenvolvimento Institucional, instrumento de gestão que compartilha valores e princípios com o Pacto Global, e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável em suas diretrizes de atuação futura, conteúdo das considerações finais do relatório aqui referenciado. Destas diversas diretrizes podemos destacar a atuação estratégica da universidade

no plano comunitário, a PUCPR, como universidade comunitária e católica, deve reforçar seu protagonismo como balizadora da sociedade na formação superior, na pesquisa e produção de conhecimentos, serviços e tecnologias, na difusão de valores e princípios éticos e cidadãos. Para isso, conta com expertise para intervir socialmente sobre a desigualdade e os direitos humanos, a educação, cidades, poluição, energia, biotecnologia, saúde e meio ambiente (PUCPR, 2018).

Uma importante tomada de decisão da PUCPR no sentido do atendimento de sua missão e de fundamentar o plano de desenvolvimento institucional, essencialmente para a promoção do conhecimento de excelência e impacto social foi a determinação de Áreas Estratégicas para o direcionamento dos esforços e recursos institucionais. Conforme descrito no Relatório de Autoavaliação 2017:

no seu PDI 2012-2017 a PUCPR, após assinar como signatária do Pacto Global, estabelece seis áreas estratégicas de atuação e prioridades a serem alcançadas pela gestão universitária, por meio das ações de ensino, pesquisa e extensão, capilarizadas nas Escolas e Cursos, considerando os critérios de alinhamento com a missão institucional, sintonia social, sustentabilidade, transdisciplinaridade, potencial de inovação e internacionalização (PUCPR, 2018).

As seis áreas estratégicas da PUCPR são as seguintes: Biotecnologia, Cidades, Direitos Humanos, Energia, Saúde e Tecnologia da Informação e Comunicação.

O relatório, disponível pelo endereço https://www.pucpr.br/wp-content/uploads/2018/04/relatorio_de_autoavaliacao_2017_versao_final.pdf, apresenta, além dos elementos associados à atividade de ensino e formação, ações que promovem valores e princípios com o Pacto Global e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável., entre as quais destacam-se:

- a) A coordenação pedagógica com em pelo Eixo Humanístico e pelo Projeto Comunitário;
- b) A inclusão social do Educando / Acadêmico;

a) Coordenação pedagógica

Numa perspectiva de educação dialógica e transformadora, a coordenação pedagógica é concebida como um espaço de articulação, de proposição e de apoio aos programas, projetos e ações desenvolvidos pela Área de Identidade Institucional, especialmente àqueles de caráter acadêmico.

Estão sob a sua responsabilidade:

- Eixo Humanístico
- Inclusão Social da Comunidade
- Empreendedorismo Social - Extensão

- Projeto Comunitário

A seguir descrevem-se as ações relacionadas a item:

- **Eixo Humanístico**

Conforme conteúdo do Relatório de Autoavaliação 2017, o eixo humanístico

trata-se de parte constitutiva dos componentes curriculares na PUCPR, e busca comprovar a excelência de seu plano pedagógico e torná-la uma instituição a serviço da comunidade. Aliando o conhecimento técnico-científico às disciplinas de Cultura Religiosa, Filosofia e Ética, oferecida a todos os estudantes, a Universidade pretende manter viva a chama de uma verdadeira Universitas, ou seja, uma instituição que forma profissionais competentes e cidadãos éticos com compromisso social (PUCPR, 2018).

- **Inclusão Social da Comunidade**

A PUCPR desenvolve serviços, programas e ações de inclusão social nos campus da Universidade, sediados nos municípios de Curitiba, Londrina, Toledo e Maringá; nos hospitais Cajuru, Santa Casa de Misericórdia, Marcelino Champagnat, Hospital Maternidade Alto Maracanã e Unidade Intermediária de Crise e Apoio à Vida - UNIICA; nos Núcleos de Prática Jurídica sediados nos municípios de Curitiba, Londrina e Maringá; no Núcleo de Prática em Psicologia em Curitiba e Toledo; e Clínicas de Fisioterapia, Odontologia, Educação Física, Enfermagem e de Nutrição, sediadas no município de Curitiba.

Este conjunto de serviços e programas atinge o público acadêmico, a comunidade em geral e a população em situação de vulnerabilidade social, destacando-se os abaixo arrolados:

- a) Serviço de Assistência Judiciária

Para orientar a formação dos seus alunos do Curso de Direito e propiciar assistência jurídica e gratuita à população carente, a PUCPR conta com o Núcleo de Prática Jurídica - NPJ. O Núcleo funciona nos *Campi* Curitiba, Londrina e Maringá e atende a população nas áreas de Família, Cível, Criminal, Previdenciária. A seleção dos atendidos é feita por meio de triagem formulada por assistente social. Os NPJs operam também na esfera extrajudicial, na

prevenção e/ou solução de conflitos por meio dos instrumentos consensuais de pacificação social, valendo-se, principalmente da conciliação e mediação.

Relação com os princípios do Pacto Global: A assistência jurídica se relaciona com os princípios 1 e 2 do Pacto Global, pela promoção dos direitos humanos em sua instância jurídica.

b) Núcleo de Prática em Psicologia

Nos mesmos moldes do Núcleo de Prática Jurídica, o Núcleo de Prática em Psicologia (NPP) promove o acesso ao exercício profissional à comunidade acadêmica e o atendimento psicológico da sociedade, especialmente à população de baixa renda ou em situação de vulnerabilidade social, com atuação nos campi de Curitiba, Toledo e Londrina.

Relação com os princípios do Pacto Global: Este conceito se relaciona diretamente os direitos humanos, princípio 1 e 2 do Pacto Global, e no Artigo 1º. da Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH), onde se observa a fé nos direitos humanos fundamentais, na dignidade e no valor do ser humano.

c) Assistência comunitária em saúde

A PUCPR promove diversas ações de assistência e inclusão social orientadas ao atendimento da saúde para a comunidade, oportunizando a prática profissional à comunidade acadêmica. Entre os atendimentos de saúde, a universidade disponibiliza clínicas de odontologia, fisioterapia, nutrição, educação física e enfermagem.

Relação com os princípios do Pacto Global: Este conceito se relaciona diretamente os direitos humanos, princípio 1 e 2 do Pacto Global, e no Artigo 25 da Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH), onde se observa o direito à saúde e ao bem-estar.

d) NAPI - Núcleo de Aprendizagem da Pessoa Idosa

Com base nestas considerações, a proposta do NAPI é planejar, executar e coordenar cursos e atividades sócio culturais voltados especificamente à Terceira Idade, oferecendo aos idosos um ambiente saudável para o convívio social, o aprimoramento de suas habilidades cognitivas e a integração em uma comunidade universitária.

O trabalho do NAPI vem sendo uma importante atividade extensionista da Universidade, vindo a contribuir para reforçar o tripé ensino, pesquisa e extensão. O portfólio de atividades ofertadas varia entre esporte, cultura, idiomas e psicologia.

No ano de 2015, com a ampliação de algumas ofertas e com a inserção de novas atividades, o número de frequentadores passou de 581 no primeiro semestre para 713 no segundo semestre.

Relação com os princípios do Pacto Global: Este ponto se relaciona diretamente com os direitos humanos, princípios 1 e 2 do Pacto Global, e com artigo 26 onde está disposto que a instrução será orientada no sentido do pleno desenvolvimento da personalidade humana e do fortalecimento do respeito pelos direitos humanos e pelas liberdades fundamentais, onde se observa a fé nos direitos humanos fundamentais, na dignidade e no valor do ser humano.

- **Empreendedorismo Social - Extensão**

Trata-se de um curso de extensão ofertado pela PUCPR a estudantes e ex-estudantes de graduação e pós-graduação, e a jovens líderes residentes em comunidade em situação de vulnerabilidade, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento local e melhoria da qualidade de vida dos habitantes de territórios que se encontram em situação de vulnerabilidade.

No campo acadêmico, a intenção é preparar estudantes de nível superior para tornarem-se agentes de transformação social por meio do empreendedorismo social e propiciar formação a jovens líderes residentes em comunidade de alta vulnerabilidade, empoderando-os como agentes de sua história e articuladores locais para o desenvolvimento de suas potencialidades e capacidade de articulação político-emancipatória.

Relação com os princípios do Pacto Global: Este ponto se relaciona diretamente com os direitos humanos, princípios 1 e 2 do Pacto Global, e com artigo 26 onde está disposto que a instrução será orientada no sentido do pleno desenvolvimento da personalidade humana e do fortalecimento do respeito pelos direitos humanos e pelas liberdades fundamentais, onde se observa a fé nos direitos humanos fundamentais, na dignidade e no valor do ser humano.

- **Projeto Comunitário na PUCPR**

O Projeto Comunitário foi implantado na PUCPR em 2002, e trata-se de uma disciplina com 30 horas de ações sociais, que integra o currículo de todos os cursos de graduação da PUCPR. Com a preocupação de formar profissionais e cidadãos comprometidos com a vida e

com o desenvolvimento da sociedade, a PUCPR tem uma disciplina comum a todos os cursos de graduação: o Projeto Comunitário. Com ele, a Universidade incentiva seus estudantes a praticarem ações sociais que possibilitam: a transmissão do conhecimento, a imersão em diferentes realidades sociais, a educação para a solidariedade e a contribuição para a transformação social.

Apresenta-se como ferramenta de auxílio para o alcance da missão da universidade, em que figura o compromisso com os princípios éticos, cristãos e maristas. Dessa forma, contribui para o processo de consolidação da cultura de responsabilidade e integração social, ao mesmo tempo em que consolida a preocupação da Universidade com a formação não somente profissional, mas também humana; uma formação para a vida. O Projeto Comunitário conquistou o prêmio SESI ODS 2017 – Categoria Ensino Superior.

Para o exercício de 2016 em diante as ações do projeto comunitário foram agrupadas em:

- Cidadania e Valores Humanos;
- Cultura;
- Educação;
- Geração de renda;
- Inclusão Digital;
- Esportes e Entretenimento;
- Meio Ambiente; e
- Saúde.

Cabe destacar que no ano de 2017, houve a participação de 6.241 estudantes de todas as Escolas, cursos e campi no Projeto Comunitário, desenvolvendo projetos em 124 Instituições conveniadas com a PUCPR. Com as atividades, o público atingido entre crianças, adolescentes, jovens, idosos, pessoas com deficiência, tribo indígena, pacientes de hospital entre outros, totalizou 45.258 pessoas.

Esse conjunto de ações constitui importante instrumento para garantir o compromisso expresso na missão institucional direcionada à formação integral e ao compromisso com princípios éticos, cristãos e maristas.

Entre os objetivos da disciplina estão:

- desenvolver competências sociais por meio de experiência vivencial com a solidariedade com vistas a promover a sensibilidade solidária;
- semear o compromisso solidário e a cultura de paz, por meio da ação reflexiva;
- propiciar experiências que envolvam a empatia nas relações sociais por meio do contato com realidades que ultrapassam o cotidiano da maioria dos estudantes;
- contribuir para que os estudantes se tornem pessoas, pais, irmãos, colegas de trabalhos, líderes e profissionais mais humanos, justos e cooperativos;
- possibilitar aos estudantes um nível mais apurado de compreensão sobre seus valores pessoais, a efetiva reflexão sobre a realidade que os cerca e seu papel na sociedade;
- permitir a inserção da universidade na comunidade, possibilitando a troca de saberes entre universitários e a comunidade, o que confere à disciplina um caráter extensionista.

Constitui-se desejo do Projeto Comunitário que o processo de aprendizado seja cada vez mais amplo, atendendo a reflexões em diversos âmbitos *sociopolítico*, pensar sobre o ser político vinculado a aspectos de cidadania, tanto pelos seus direitos quanto pela busca da garantia de direitos dos menos favorecidos social e economicamente; no âmbito da *compaixão e do amor ao próximo*, perceber o próximo como extensão de si mesmo, no seu reflexo espiritual; no âmbito de seu *desenvolvimento pessoal*, refletir sobre sua forma de ser e agir no mundo; e, no âmbito de suas *futuras ações profissionais*.

Relação com os princípios do Pacto Global: Este item se relaciona diretamente com os direitos humanos, princípio 1 e 2 do Pacto Global, e com artigo 26 onde está disposto que a instrução será orientada no sentido do pleno desenvolvimento da personalidade humana e do fortalecimento do respeito pelos direitos humanos e pelas liberdades fundamentais, onde se observa a fé nos direitos humanos fundamentais, na dignidade e no valor do ser humano.

Relação com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável: Este item se relaciona diretamente com os ODS 4 – Educação de Qualidade e 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes.

b) Inclusão social do educando / acadêmico

A PUCPR parte do princípio que inclusão social não abarca somente alguns dos aspectos específicos de natureza econômica, política, cultural ou relacional. Abrange, isso sim, o acesso ao conjunto de respostas necessárias e básicas para atendimento das necessidades

humanas que permite ao ser humano viver uma vida saudável que lhe oportunize construir e exercer sua autonomia de sujeito.

Acredita-se que a permanência na Instituição é resultado de um conjunto de ações que permitam ao estudante integrar-se plenamente na vida universitária e que também atendam suas necessidades, tanto materiais quanto espirituais. Neste sentido, a instituição possui diversos órgãos e programas que têm por finalidade o apoio e o estímulo aos estudantes.

É nessa perspectiva, portanto, que a instituição vem ampliando e redefinindo com transparência seu repertório de recursos para esse fim, conforme segue:

- **Bolsas no Ensino Superior** - bolsas sociais (gratuidade em educação) - Bolsas PROUNI/MEC: foram concedidas no Ensino Superior 4.468 bolsas integrais e 1.610 bolsas parciais, perfazendo um total de 6.078 bolsas nesta modalidade.
- **Bolsas no Ensino Superior** - bolsas sociais (gratuidade em educação) - Bolsas Sociais PUCPR: foram concedidas no Ensino Superior 166 nesta modalidade.
- **Programa de Financiamento Estudantil/FIES:** esta modalidade beneficiou 3.013 acadêmicos com insuficiência de renda.
- **Programa de Financiamento Estudantil/Fundo de Bolsa Rotativa/Fundo Solidário:** esta modalidade do Programa beneficiou 1.419 acadêmicos com insuficiência de renda.

Com esta participação, a PUCPR, como instituição educacional, sem fins lucrativos, visa buscar e desenvolver a cultura, promovendo a formação do educando e formando cidadãos profissionais, capacitando-os para o seu espaço no mercado de trabalho.

Além das bolsas, a PUCPR atende as prerrogativas do Ministério da Educação e Cultura disponibilizando estrutura de apoio aos estudantes representada pelo COLAP – Comissão de Acompanhamento e Controle Social do Programa Universidade Para Todos – PROUNI. Em 2016 as COLAPS de cada câmpus analisaram as vagas ProUni oferecidas e preenchidas e foi constatado que a PUCPR preencheu 100% das vagas oferecidas no 1º Semestre e 80% no 2º semestre, e pelo PROJETO ADVOCACY - Acesso e Permanência de Estudantes Bolsistas no Ensino Superior, no ano de 2017 foram desenvolvidas diferentes ações de pesquisa, boas práticas e incidência política. Dando continuidade ao trabalho de monitoramento através da pesquisa realizada em 2016 com os estudantes ProUni, foi possível coletar dados sobre o perfil, vivência universitária, dificuldades e também projetos de vida e futuro. Ainda na

perspectiva de Advocacy, vem sendo feitos estudos no intuito de contribuir com outras dificuldades apresentadas pelos estudantes nas pesquisas, como a questão da alimentação, transporte e gastos com materiais e xerox. Na perspectiva de incidência política, as ações de Advocacy vem sendo socializadas e divulgadas com outras universidades e espaços de construção política. Um desses espaços consiste na participação dos encontros realizados pela Comissão de Acompanhamento e Controle Social do ProUni (PUCPR, 2018).

Relação com os princípios do Pacto Global: A Inclusão Social do Educando / Acadêmico se relaciona com os princípios 1 e 2 do Pacto Global, e com Artigo 26 da DUDH onde está disposto que a instrução será orientada no sentido do pleno desenvolvimento da personalidade humana e do fortalecimento do respeito pelos direitos humanos e pelas liberdades fundamentais, onde se observa a fé nos direitos humanos fundamentais, na dignidade e no valor do ser humano.

Relação com os ODS: 4 Educação de qualidade, 10 redução das desigualdades, 16 paz, justiça e instituições responsáveis.

2.1.3 Relação entre ensino, pesquisa e extensão acadêmica e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

As pesquisas desenvolvidas na PUCPR em grande parte se relacionam com os pressupostos ontológicos e visão de desenvolvimento alinhada com os Princípios do Pacto Global e com os ODS. Neste Comunicado de Engajamento toma-se o exemplo de uma investigação acadêmica aplicada que envolve os níveis de ensino, pesquisa e extensão universitária no desenvolvimento do Mapa Social, uma ferramenta para identificar o nível de desenvolvimento dos territórios, o reconhecimento das principais demandas sociais e o entendimento da rede de serviços públicos, assim como as tendências e oportunidades de investimentos sociais. Além do Mapa Social, serão listas ações do curso de Engenharia Ambiental associadas aos ODS.

2.1.3.1 Mapa Social Borda do Campo e Roseira

O Mapa Social dos territórios Borda do Campo e Roseira, localizados no município de São José dos Pinhais, entorno da montadora Renault, resulta de uma iniciativa integrada do

Instituto Renault e da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR, com participação da Rede Marista de Solidariedade – RMS. Apresenta-se a seguir extratos do Relatório Final do Mapa Social demonstrativos de sua fundamentação e alinhamento do os Princípios do Pacto Global e, mais diretamente, com os ODS.

O Mapa Social e a Agenda dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS apresentam sintonia e correspondência com as dimensões do Mapa Social, tanto para a análise dos territórios, como para o fomento de ações que expressem os compromissos na direção de cidades mais humanas, participativas, prósperas e com elevação do bem-estar urbano.

Quadro 1 - Relação entre as dimensões do Mapa Social e os ODS

Dimensões do MS	ODS
Prosperidade Social	<i>Igualdade de Gênero (5)</i> <i>Bons Empregos e Crescimento Econômico (8)</i> <i>Menos Desigualdade (10)</i> <i>Parcerias (17)</i>
Cidade Humana	<i>Sem Pobreza (1)</i> <i>Sem Fome (2)</i> <i>Boa Saúde (3)</i> <i>Educação de Qualidade (4)</i> <i>Paz e Justiça (16)</i>
Bem-Estar Urbano	<i>Água Potável e Saneamento (6)</i> <i>Inovação e Infraestrutura (9)</i> <i>Cidades e Comunidades sustentáveis (11)</i>
Cidade Participativa	<i>Cidades e Comunidades sustentáveis (11)</i> <i>Parcerias (17)</i>

As dimensões do Mapa Social se relacionam com objetivos que estão relacionados à agenda internacional de combate à fome, enfrentamento da desigualdade, especialmente social, de gênero e racial, além da promoção do desenvolvimento econômico, social e ambiental, dos direitos humanos e

da cultura da paz. São objetivos que preconizam a construção de cidades mais justas, inteligentes, sustentáveis e humanas.

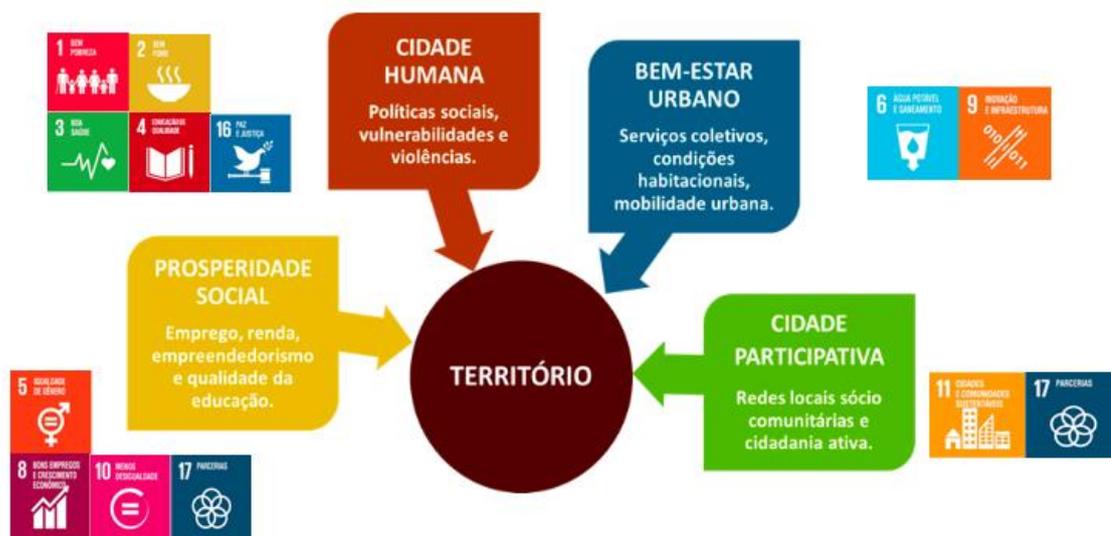


Figura 3 - Dimensões do Mapa Social e ODS. Fonte: (PUCPR, 2018)

Como aspectos conclusivos do primeiro ciclo do Mapa Social, observa-se que o processo de pesquisa permitiu a identificação e hierarquização de problemas e tendências que podem ser enfrentadas a partir de ações estruturantes. Neste sentido, o grupo de pesquisa elencou possibilidades de atuação de maior impacto, para um segundo ciclo do Mapa Social por meio de duas iniciativas, o Portal do Mapa Social e o Escritório de Projetos.

- *Portal do Mapa Social: modelagem, desenvolvimento e gestão de uma plataforma virtual, na proposta de um observatório, para difusão da ferramenta, diagnósticos, fomento de projetos sociais, incidência nas políticas públicas, formação de lideranças e governança democrática; difusão de relatórios a partir dos indicadores de monitoramento e impacto social; banco de projetos, negócios sociais, novos empreendimentos e agenda comunitária; publicização de projetos de desenvolvimento de capital humano e de aprimoramento das políticas públicas; bando de projetos e indicadores de investimentos; desenvolvimento de portfólio de investimentos; e certificação internacional.*

- *Escritório de Projetos (base física desenvolvimento de projetos e assessoria):*

I- Assessoria e implantação de projetos: fomento de negócios sociais e assessoria ao Fórum de Investidores Sociais; desenvolvimento de planejamento urbano (curto, médio e longo prazos); formulação de projetos a partir do Mapa Social; produção de indicadores, avaliação de políticas públicas e incidência propositiva; produção de instrumentos de planejamento e controle social, visando o aprimoramento da governança democrática e qualidade dos serviços; assessoria à Comissão de Governança Democrática (comunidade); apoio às entidades e organizações da sociedade civil para desenvolvimento de projetos.

II – Desenvolvimento de Capital Humano e Consultoria: oferta de Cursos de curta duração para a rede pública local e entidades; implantação e novas metodologias de trabalho, novas formas de solução de conflitos (justiça restaurativa); desenvolvimento de projetos de promoção da diversidade e da cultura da paz no território/equipamentos; avaliação de impactos dos projetos implementados; desenvolvimento de novas soluções e inovações sociais; implantação e processos para o aprimoramento das políticas públicas; formação de lideranças no território; promoção de empreendedorismo (individuais e coletivos), de economia solidária e outras estratégias de autonomia e desenvolvimento econômico.

O investimento do Instituto Renault no projeto Mapa social é orientado por uma perspectiva de atuação territorial fortalecida, que possibilitem maior impacto social das ações locais e em escala para soluções identificadas. Ao mesmo tempo permite maior influência na definição de políticas e oportunidades no território e cidades, em absoluta sintonia com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, por cidades mais participativas, prósperas, inovadoras e mais humanas.

2.1.3.2 Ações da Engenharia Ambiental relacionadas aos ODS

O curso de Engenharia Ambiental, além dos elementos associados à atividade de ensino e formação, promove ações relacionadas ao Pacto Global e aos ODS, dentre as quais se destacam:

- a) **Núcleo Interdisciplinar de Sustentabilidade (NIS):** O NIS conta com uma Agenda de Sustentabilidade Ambiental para a promoção do diálogo interdisciplinar e da inclusão da sociedade civil, da iniciativa privada e do cidadão num processo participativo e estratégico de busca da sustentabilidade. É coordenado pelos professores Fabiana de Nadai Andreoli, Altair Rosa e Luciene Ribeiro. Conta com a colaboração de professores e estudantes do curso de Engenharia Ambiental. As ações do NIS foram mapeadas pelos seus coordenadores e professores colaboradores nos seguintes ODS: 4, 3,6, 7, 9, 11, 12, 13, 14, 15 e 17. Para o período entre 2014 e 10/2016, tais ações podem ser resgatadas em <https://pucsustentabilidade.wordpress.com>. Desde a última data, as ações do NIS vêm sendo registradas em <http://pucpr sustentabilid.wixsite.com/nispucpr>.
- b) **Semana de Meio Ambiente:** Grupo de estudantes do curso de Engenharia Ambiental (Estudantes da engenharia ambiental autores: Julio Cezar Rietow, Paola Feroldi Roberta Reis, Bruna baby, Caroline pankievicz, Isadora barsotti, Marina gaban, Nayana machado, Yale zironi, Matias Sugranes Lacape e Duylen Fernanda Pedroso, entre outros colaboradores) juntamente com a Prof. Fabiana de Nadai Andreoli promovem a semana de meio ambiente no mês de junho desde 2016. O objetivo é aproximar os acadêmicos das questões relacionadas ao meio ambiente, principalmente no que diz respeito aos múltiplos desafios inerentes à Agenda 2030. Durante a semana, busca-se: criar ambientes de diálogo e ação para a elaboração propostas de sustentabilidade; mapear os diferentes movimentos internos e externos da instituição PUC em relação ao tema; sensibilizar e instigar a comunidade acadêmica enquanto protagonista da Agenda 2030; criar um núcleo organizador perene de movimentos envolvidos com o meio ambiente e sustentabilidade, de modo a dar continuidade aos trabalhos de conscientização e ações aqui iniciados. Dentre os resultados alcançados, como produto perene, pode-se destacar a implementação de QRCode nas lixeiras da PUCPR Campus Curitiba para orientar os tipos de resíduos descartáveis em cada lixeira. As ações da semana do meio ambiente se enquadram nos objetivos: 4, 3,6, 7, 9, 11, 12, 13, 14, 15 e 17. A Figura XX apresenta o QRcode numa campanha institucional de sustentabilidade promovida pela Engenharia Ambiental em parceria com o marketing da instituição.

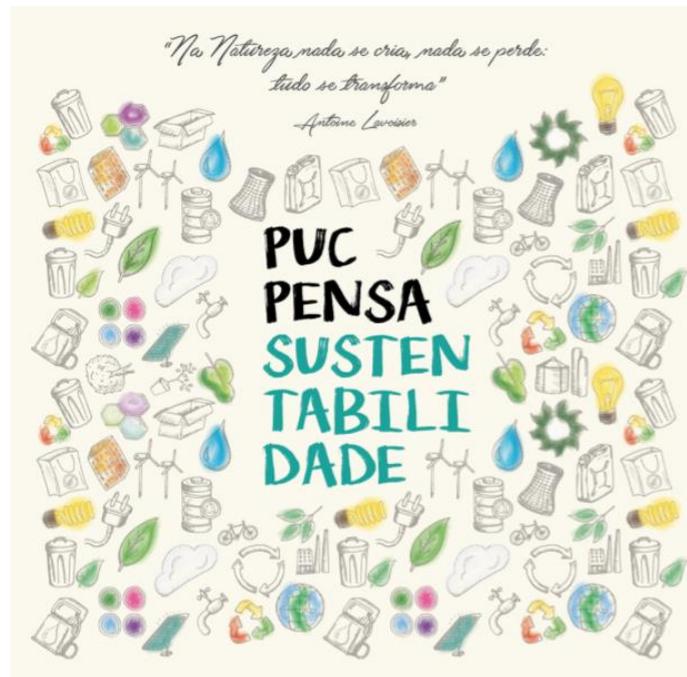


Figura 4 - Comunicação Visual do PUC Sustentabilidade

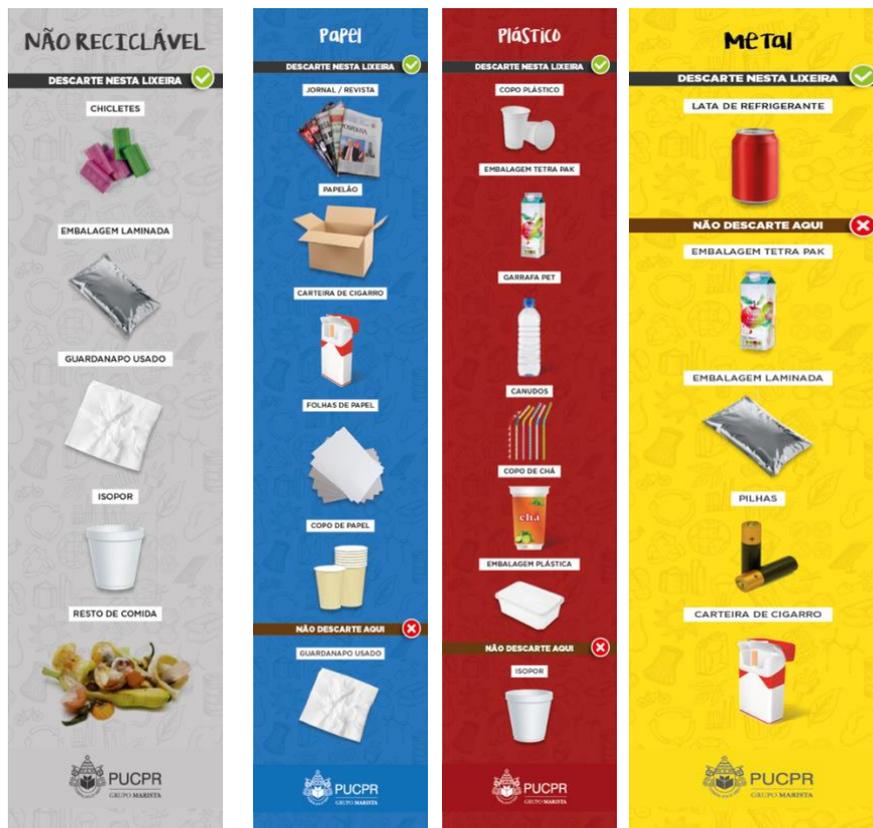


Figura 5 - Projeto da Semana de Meio Ambiente

c) **AppYouSustainable:** Projeto em desenvolvimento pela Prof. Fabiana de Nadai Andreoli, Apple-PUCPR (Lucas e Renan), Grupo de estudante da Engenharia Ambiental e o departamento de Meio Ambiente do Grupo Marista/PUCPR (Eng Daniele Cassia e Polyana). O objetivo do projeto é o de desenvolver um aplicativo móvel voltado para o consumo e descarte consciente de produtos, para a educação ambiental e para o incentivo a hábitos sustentáveis. O aplicativo é capaz de apresentar mapas acerca dos locais para o descarte correto dos produtos, localização de áreas verdes na região, entre outros. Além disso, identifica resíduos sólidos e suas características, de sorte a facilitar as suas reduções, reciclagem ou reutilizações. Os usuários do aplicativo também terão acesso a informações sobre eventos, campanhas ou iniciativas da área ambiental. Finalmente, o usuário poderá informar situações ambientalmente inadequadas, tais quais descarte incorreto ou vazamentos. O projeto encontra-se na fase de busca de recursos para implantação e disponibilização aos estudantes, professores e colaboradores da PUCPR e Grupo Marista. As ações promovidas pelo App se enquadram nos objetivos: 4, 3, 6, 7, 9, 11, 12, 13, 14, 15 e 17. A figura mostra algumas telas de exemplo do projeto.



Figura 6 - Telas do Projeto App YouSustainable

- d) Convenio Brasil-Suécia** : Convenio Brasil-Suécia : Grupo de Professores do curso de Engenharia Ambiental: Prof. Fabiana De Nadai Andreoli, Prof. Rafaela Limons, Prof. Rafael Kuster e Prof. Altair Rosa, considerando o Termo de Entendimento entre Instituições Brasileiras e Suecas para promover o desenvolvimento urbano sustentável em Curitiba” assinado em 12 de novembro de 2013; o Memorando de Entendimento entre o Ministério do Meio Ambiente da República Federativa do Brasil e o Ministério do Meio Ambiente do Reino da Suécia para cooperação nas áreas de proteção ambiental, mudança do clima e desenvolvimento sustentável assinado em 20 de novembro de 2013, e o projeto Smart City Concepts in Curitiba” (VINNOVA, call 2014-01762) e o Termo de Entendimento entre Instituições Brasileiras e Suecas (call 2017-22370) para promover o desenvolvimento de um Ciclo Agroalimentar Sustentável do Município de Curitiba e Região Metropolitana, visando a Segurança Alimentar, a Produção de Alimentos, a Redução do Desperdício de Alimentos, a Gestão Integrada e o Aproveitamento dos Resíduos e a Geração de Energia Renovável, foi elaborado o projeto de pesquisa, assinado em 25 de setembro de 2017, propõe-se o projeto de pesquisa denominado: Fazem parte da pesquisa as instituições: Prefeitura Municipal de Curitiba: Secretaria Municipal de Abastecimento (SMAB) e Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMMA); Royal Institute of Technology (KTH); Universidade Federal do Paraná (UFPR); Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR); Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR); e Universidade Positivo (UP). As ações promovidas dentro do convenio ambiente se enquadram nos objetivos: 2, 4, 3, 7, 9, 11, 12, 13 e 17.
- e) Centro Universitário de Estudos e Pesquisas sobre Desastres (CEPED/PR)** – Grupo de Professores do curso de Engenharia Ambiental associados ao PPGTU: Prof. Alessandro Berolini, Prof. Carlos Garcias e o Prof. Edilberto pesquisam dentro de projetos junto ao Centro Universitário de Estudos e Pesquisas sobre Desastres (CEPED/PR) da Defesa Civil do Paraná, que se enquadra no objetivo 11 "TORNAR AS CIDADES E OS ASSENTAMENTOS HUMANOS INCLUSIVOS, SEGUROS, RESILIENTES E SUSTENTÁVEIS".
- f) Projeto RONDON:** O prof. Jefferson Cunha, Prof. Altair Rosa, e estudantes da Eng Ambiental (Marina Gaban e Felipe Lukavei) trabalharam as temáticas das ODS, como

Meio Ambiente, Trabalho, Tecnologia e Produção e Comunicação. As ações do Projeto RONDON se enquadram nos objetivos: 1, 2, 3, 4, 6, 7, 11, 12, 13, 15 e 17.

2.2 FUNDAMENTOS INSTITUCIONAIS E RESPECTIVAS PRÁTICAS DA PUCPR RELACIONADAS AO PROGRAMA DE CIDADES DO PACTO GLOBAL

Após requerimento endereçado à ONU em 30 de abril de 2014, a PUCPR por meio de sua Escola de Arquitetura e Design, passou a integrar o Programa de Cidades do Pacto Global da ONU (United Nations Global Compact Cities Program - UNGCCP) como um de seus Centros de Inovação.

Durante os anos de 2014 e 2015, a Escola de Arquitetura e Design hospedou o Centro de Inovação do Programa de Cidades do Pacto Global (UNGCCP) em seu Laboratório de Inovação em Cidades, o Sincronicidade. O Sincronicidade promoveu eventos para a divulgação, engajamento e desenvolvimento de conhecimento dos princípios do Pacto Global, dos Objetivos do Milênio e dos Círculos de Sustentabilidade, então metodologia recomendada pela ONU para diagnósticos territoriais. A figura de parceria como *centro de inovação* não existe na atual organização do UNGCCP, mas a PUCPR manteve sua proximidade com a Regional Brasileira do Programa, representada pela Diretora Rosane de Souza e ponto focal do programa no Brasil desde 2014, fundamental para o contínuo amadurecimento da parceria PUCPR<>UNGCCP.

No *Comunicado de Engajamento* apresentado em 2016, foram listados eventos e exercícios acadêmicos relacionados ao uso, promoção e ações fundamentadas pelo Termo de Referência dos Centros de Inovação nos anos de 2014 e 2015.

Quanto aos exercícios acadêmicos, aplicou-se nos universos da graduação e da pós-graduação *stricto sensu* em Gestão Urbana (PPGTU) a metodologia oficial do Programa de Cidades do Pacto Global da ONU denominada *Círculos da Sustentabilidade*, elaborada por uma equipe de pesquisadores, liderada pelo Professor Paul James no Royal Melbourne Institute of Technology (RMIT). Quanto aos eventos, o *Sincronicidade*, como Centro de Inovação do Programa de Cidades do Pacto Global, promoveu dois seminários com programação multi-institucional e interdisciplinar voltada à integração de atores da academia, poder público e

sociedade civil. Abaixo serão apresentadas as programações dos respectivos seminários. Outro evento promovido neste período com destaque para as metodologias e diretrizes da ONU, essencialmente pelo Programa de Cidades, foi o *Simpósio Cidades, Saúde e Bem-estar*, realizado entre 28 de setembro a 02 de outubro de 2015, a Escola de Arquitetura e Design da PUCPR, como Centro de Inovação do Programa de Cidades da ONU e como integrante ativo da rede internacional de pesquisa acadêmica e aplicada ROUTES Towards Sustainability Network (<https://www.routesnetwork.net/>). Destaque especial para a participação do Prof. Paul James, desenvolvedor da metodologia dos ‘Círculos da Sustentabilidade’, tomada como oficial pelo Programa de Cidades do Pacto Global da ONU, se deu por meio de uma palestra e um workshop *Circles of Sustainability*. Em paralelo ao Simpósio, ocorreu a Terceira Jornada de Práticas Sustentáveis, coordenada pelo Professor Ubiratã Tortato da Escola de Negócios da PUCPR, que desenvolve pesquisas associadas ao Pacto Global e aos Objetivos do Milênio, agora associadas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

Em 2016, em parceria institucional entre PUCPR e SESI, foi realizado o II Ciclo de Estudos sobre os ODS 2016, no dia 31 de outubro de 2016. O evento contou com a presença da Diretora do Programa de Cidades do Pacto Global, Elizabeth Ryan, além de atores do SESI, docentes e lideranças institucionais do Grupo Marista e da PUCPR, para debater as metas relacionadas ao Objetivo 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis.

Em 2018, a relação da PUCPR com o Programa de Cidades se reconecta com a promoção dos princípios do Pacto Global e dos ODS no Estado do Paraná a partir do *City Partnership Challenge*, segundo a comunicação do UNGCCP nas chamadas para a participação das cidades,

the City Partnerships Challenge supports city governments, private sector and civil society organisations to accelerate the implementation of high impact projects to achieve the Sustainable Development Goals (SDGs) and the New Urban Agenda (NUA). It will mobilize, engage and build capacity of local government to implement integrated and transformative urban development investments through cooperative partnerships with private sector and civil society (UNGCCP, 2018).

O Mapa Social, apresentado no item 2.1.3 deste COE permitiu uma aproximação com a Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais que, por meio de seu Poder Executivo valorizou o propósito, o engajamento, e os aspectos técnicos e metodológicos do projeto, a ponto de aderir ao Pacto Global, está em vias de assinar com o City Partnershp Challenge, e propor uma replicação do Mapa Social em todo o território municipal.

A PUCPR, por meio das Áreas Estratégicas de Direitos Humanos e Cidades, desenvolve uma parceria entre a Universidade, a comunidade local, a Prefeitura Municipal de São dos Pinhais e o Programa de Cidades do Pacto Global da ONU para a implementação do Mapa Social e seus desdobramentos. A iniciativa está em processo de aceleração entre os representantes, a expectativa é confirmar uma iniciativa conjunta entre City Partnerships Challenge e o Mapa Social.

Escola de Educação e Humanidades - 24 set 2018

PUCPR fortalece cooperação com o “Programa Cidades” das Nações Unidas



A PUCPR realizou no último dia 19 uma reunião estratégica para fortalecer e ampliar cooperação institucional com o Secretariado Internacional do Programa Cidades do Pacto Global das Nações Unidas (“Programa Cidades”) – braço urbano do Pacto Global das Nações Unidas, em Melbourne, Austrália. A professora Jucimeri Silveira, coordenadora da Área Estratégica Direitos Humanos, e Andre

Turbay, coordenador adjunto da Área Estratégica Cidades, apresentaram o projeto “Mapa Social e Ciclo de Desenvolvimento Territorial”, desenvolvido no município de São José dos Pinhais em parceria com o Instituto Renault. A reunião de apresentação do Mapa foi realizada com Michael Nolan, Diretor Global do Programa Cidades, e a coordenadora Rosane de Sousa, Diretora Regional.

Figura 6 - Reunião entre atores do Programa de Cidades da ONU e da PUCPR, onde tratou da efetivação da parceria a partir da interação entre Mapa Social e City Partnerships Challenge. (Fonte: PUCPR, 2018)

Prefeito recebe representante do Programa Cidades das Nações Unidas

Publicado em 17 de outubro de 2018 às 16:36



Figura 7 - Representantes do Programa de Cidades da ONU, da Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais tratando da agenda para o engajamento no Mapa Social e City Partnerships Challenge. (Fonte: PMSJP, 2018)

A PUCPR e o Programa de Cidades da ONU estão unidos para a efetivação do desenvolvimento socioambiental por meio do conhecimento, da participação comunitária, dos processos de qualificação dos recursos humanos e do atendimento de editais a financiamentos e recursos no sentido da transformação socioambiental positiva.

Como continuidade deste engajamento, a seguir, estão listados eventos futuros promotores dos Princípios do Pacto Global e dos ODS.

3. DIRETRIZES E EVENTOS FUTUROS

A PUCPR prevê para o período desta submissão até o próximo comunicado, no ano de 2019 ampliar os resultados no sentido da promoção dos 10 princípios do Pacto Global e na contribuição aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável por meio de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Para isso prevê atividades e conquistas em relação à parceria com a ONU. Neste item estão listados os i) eventos organizados e as ii) diretrizes planejadas para o ano de 2019.

3.1 Eventos Futuros

Entre os eventos organizados pela PUCPR relacionados com os Princípios do Pacto Global e promoção dos ODS destacamos:

- 2nd World Symposium on Sustainability Science: Implementing the UN Sustainable Development Goals, “Universities and Sustainable Communities: meeting the goals of the Agenda 2030”, a ser realizado na PUCPR, Curitiba, Brasil, 5 de 5 a 7 de abril de 2019. O representante do evento na PUCPR é o Prof. Dr. Ubiratã Tortato (ubirata.tortato@pucpr.br), do Programa de Pós-Graduação em Administração, Escola de Negócios.



Hochschule für Angewandte
Wissenschaften Hamburg
Hamburg University of Applied Sciences

PUCPR

WORLD SUSTAINABLE
DEVELOPMENT
INSTITUTE

iusdp

EUROPEAN UNION

**SECOND WORLD SYMPOSIUM ON
SUSTAINABILITY SCIENCE AND RESEARCH**

UNIVERSITIES AND SUSTAINABLE COMMUNITIES: MEETING THE GOALS OF THE 2030
UNITED NATIONS AGENDA FOR SUSTAINABLE DEVELOPMENT

Curitiba, Brazil, 1st-3rd April 2019

DEADLINES

Submission of abstracts: 30th September 2018 **NEW**

Submission of full papers: 10th December 2018

Submission of the revised papers: 20th January 2019

Registrations: 30th January 2019

www.haw-hamburg.de/en/ftz-nk/events/sustainabilityscience2019.html

Figura 8 - Comunicação visual do 2nd World Symposium on Sustainability Science: Implementing the UN Sustainable Development Goals.

3.2 DIRETRIZES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

O planejamento do progresso da relação entre a PUCPR e a ONU prevê, além da continuidade das iniciativas e programas apresentados neste relatório, a ampliação do compromisso interinstitucional por meio das diretrizes a seguir expostas:

- Assinatura de adesão ao PRME - Principles for Responsible Management Education;
- Estabelecimento de parceria acadêmica entre PUCPR <> RMIT, especialmente entre os programas PPGTU – Programa de Pós-graduação em Gestão Urbana e o CUR - Centre for Urban Research, programa oficial do UNGCCP.
- Desenvolvimento de metodologias e tecnologias socioambientais no sentido da contribuição para a Agenda 2030, por meio da sequência do Mapa Social e de novas iniciativas;

O presente relatório forneceu um panorama sobre o engajamento do ensino, pesquisa e extensão da Universidade nas questões associadas aos princípios do Pacto Global e aos ODS essencialmente no que se relaciona com a temáticas do Pacto Global da ONU. Foram apresentadas diversas ações acadêmicas, profissionais e comunitárias relacionadas direta e indiretamente com a sociedade, que definem a PUCPR como agente de alta incidência na promoção dos direitos humanos e do desenvolvimento sustentável.

Referências

G1PR. **Adolescente que mora na periferia de Curitiba discursa em evento da ONU na Suíça:**

'responsabilidade grande'. Thais Kaniak e Letícia Paris, G1 PR. Curitiba, 2018. Disponível em

<https://g1.globo.com/pr/parana/noticia/2018/09/28/adolescente-que-mora-na-periferia-de-curitiba-discursa-em-evento-da-onu-na-suica-responsabilidade-grande.ghtml>, acesso em

12 de outubro de 2018.

PMSJP. **Prefeito recebe representante do Programa Cidades das Nações Unidas.**

Comunicação Social da Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais. Disponível em

<http://www.sjp.pr.gov.br/prefeito-recebe-representante-da-onu/>, acesso em 20 de outubro de 2018.

PUCPR. **Mapa Social Borda do Campo e Roseira de São Sebastião – Relatório Final.** Curitiba, 2018. 250 p.

PUCPR. **Plano de Desenvolvimento Institucional PDI 2012-2017.** Curitiba, 2013. 139 p.

PUCPR. **Relatório de Autoavaliação 2017.** Curitiba, 2018. 157 p.

RMS. **Relatório Social do Grupo Marista 2015-2016.** Curitiba, 2017. 210 p. Disponível em

<http://www.grupomarista.org.br/wp-content/uploads/2016/03/07-relatorio-social-2015-2016-final-issuu-compressed.pdf>, acesso 12 de outubro de 2018.

UNGCCP. **City Partnerships Challenge Prospectus.** Disponível em

<https://citiesprogramme.org/resource/city-partnerships-challenge-expression-of-interest/>,

acesso em 15 de outubro de 2018.

Equipe

Prof. Altair Rosa

Escola Politécnica – PUCPR

Prof. André Luiz Braga Turbay - responsável pela submissão do COE – andreturbay@pucpr.br
Escola de Arquitetura e Design / Área Estratégica Cidades – PUCPR

Elaine Cristine Brukoski Bestwina

Gerência de Gratuidade – Diretoria Financeira – Grupo Marista

Prof. Fabiana de Nadai Andreoli

Escola Politécnica – PUCPR

Ir. Lucas José Ramos Lopes

Rede Marista de Solidariedade – Grupo Marista

Jimena Djauara Nunes da Costa Grignani

Rede Marista de Solidariedade – Grupo Marista

Josenice Perrout Trevisani

Gerência de Gratuidade – Diretoria Financeira – Grupo Marista

Lilian Juliana Kuwano Buhner

Rede Marista de Solidariedade – Grupo Marista

Prof. Rafael Kuster

Escola Politécnica – PUCPR

Prof. Ubiratã Tortato

Escola de Negócios - PUCPR

Prof. Vanessa Santos Sotomaior

Escola de Ciências da Vida / Diretoria de Pesquisa - PUCPR